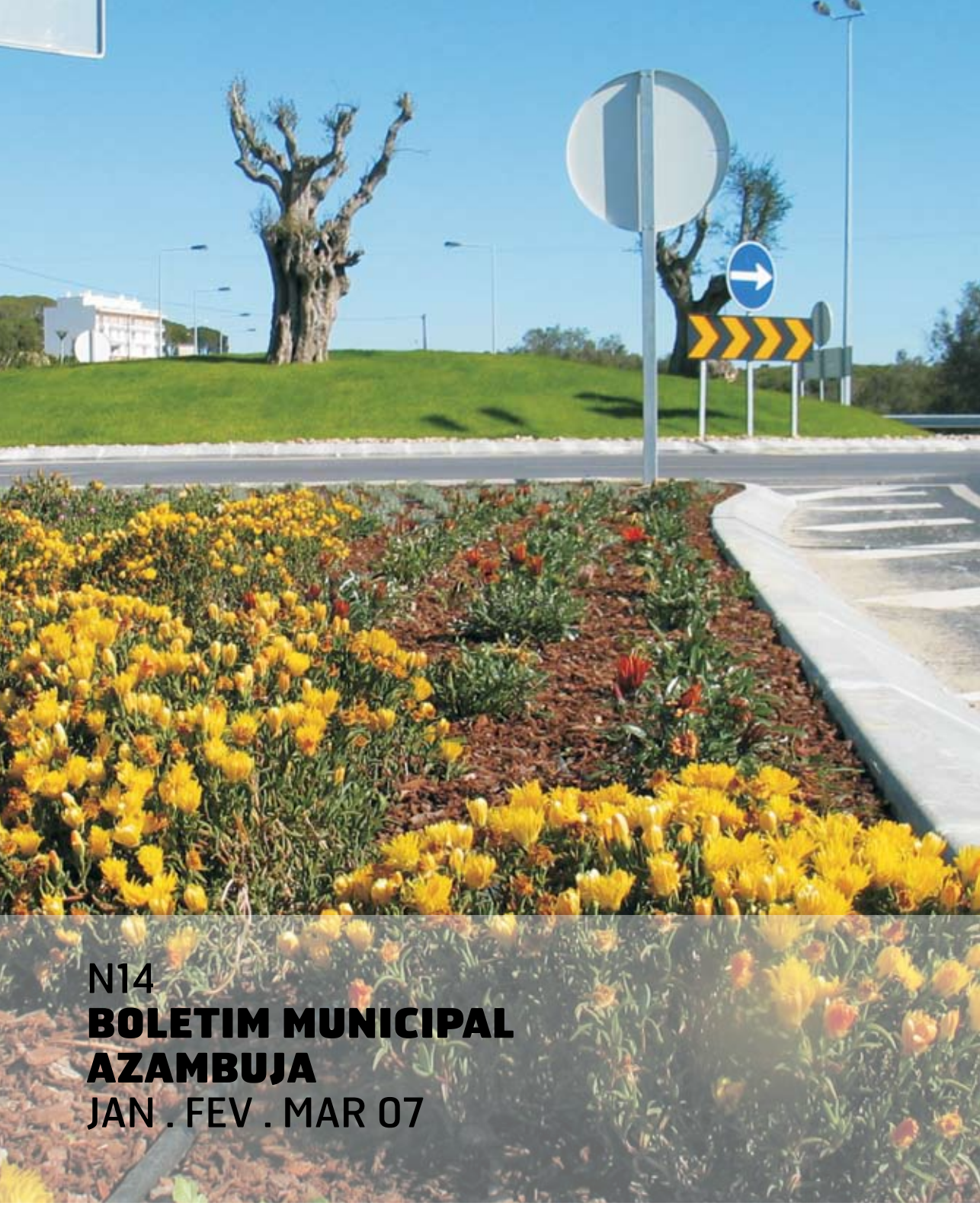


N14

BOLETIM MUNICIPAL AZAMBUJA

JAN . FEV . MAR 07

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal da Câmara Municipal de Azambuja

Câmara Municipal de Azambuja

Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271

N14 . ABR . MAI . JUN 07

Propriedade . Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção e Fotografia:
Núcleo de Informação e Relações Públicas
Design:
rpvpdesigners.com
Impressão:
Soartes - artes gráficas, lda
Tiragem:
8 000 exemplares impresso em papel reciclado
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

www.cm-azambuja.pt
geral@cm-azambuja.pt

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) . Presidente
Organização e Desburocratização . Relações Externas . Fundos Estruturais . Urbanismo e Ordenamento do Território . Desenvolvimento Económico . Reabilitação Urbana . Fiscalização . Finanças e Património
Atendimento:
4.ª Feira . 10H00 › 12H30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) . T 263 400 401/2

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) . Vice-Presidente
Obras Municipais . Água e Saneamento . Protecção Civil . Iluminação Pública . Trânsito e Infra-estruturas Viárias . Habitação Social . Saúde e Acção Social
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 403

JOSÉ MANUEL PRATAS (PS) . Vereador
Administração Interna e Pessoal . Mercados e Feiras . Resíduos Sólidos . Parques e Jardins . Cemitérios . Poluição Sonora e Atmosférica . Controlo da População Animal e Profilaxia da Raiva . Transportes e Oficinas . Contra-Ordenações
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 404

MARCO LEAL (PS) . Vereador
Educação . Cultura e Património Cultural . Desporto e Ocupação dos Tempos Livres . Turismo . Juventude

VEREADORES SEM PELOUROS

ANTÓNIO JOSÉ DE MATOS (PSD)
ANA FERREIRA (PSD)
ANTÓNIO NOBRE (CDU)

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS
PRESIDENTE

EDITORIAL

São bastante visíveis em Azambuja, as melhorias que decorrem da execução do programa Polis. Essas mudanças traduzem-se em três aspectos fundamentais que não é demais salientar:
›
A construção total das infra-estruturas da nossa Vila. O Polis permitiu reconstruir totalmente a rede de águas, a rede de esgotos e a rede de águas pluviais que se encontravam muito degradadas (nalguns casos até já nem existiam).
›
A melhoria significativa da qualidade de vida e da paisagem urbana, que é talvez o aspecto mais visível das diversas fases do Polis. A construção do Jardim Urbano e do Jardim da Areeira, a construção e embelezamento das entradas nascente e poente, o Campo da Feira (que será requalificado a partir de Junho) e toda a intervenção no interior da Vila deram, de facto, uma face nova a Azambuja. Negá-lo é negar a realidade à vista de todos.
›
Finalmente, uma organização do espaço público urbano, definindo claramente o que é para uso dos peões do que são eixos para circulação viária - o que determina alterações significativas na circulação automóvel e nos sistemas de estacionamento. Não é demais referir que, concluídas as 6 fases do Polis, são criados mais de mil lugares de estacionamento ordenado no interior da Vila.

A aprovação das verbas Polis (cerca de 4 milhões de euros) foi possível, temos orgulho em afirmá-lo, porque o projecto - integralmente executado por técnicos da Câmara - foi considerado de grande qualidade pela gestão dos Fundos Comunitários.

Temos, também, consciência dos incómodos que as obras, que têm envolvido toda a Vila de Azambuja, comportam para os nossos Munícipes. Mas na vida das pessoas e das urbes nada se consegue sem sacrifício. Acreditamos que, no fim da execução total do programa (meados de 2008) Azambuja será uma Vila mais bonita, renovada, mais ordenada e atractiva e com capacidade para os desafios que se lhe depararão.

Quer isto dizer que consideramos a obra concluída? Não. Ainda temos problemas em cuja solução já estamos a trabalhar - que se prendem com a reabilitação dos parques de estacionamento da C.P., a construção do Interface de Transportes e o consequente reordenamento do estacionamento no interior da Vila. Mais ainda, num desafio que não depende da Câmara: a reabilitação dos edifícios particulares, programa para o qual estamos a trabalhar no âmbito da Comunidade Urbana da Lezíria.

O projecto de reabilitação urbana de Azambuja é um processo que está em curso e será imparável.

Nesta edição do Boletim Municipal, ele é abordado em profundidade - é bom que os nossos Munícipes saibam o que fizemos e o que nos propormos fazer. Só com a sua compreensão, paciência e apoio será possível concluí-lo.

A reabilitação urbana das nossas Vilas e Aldeias é um dos grandes objectivos do nosso mandato e já foi objecto de grandes intervenções no mandato anterior. Em próxima edição daremos ideia das nossas intenções e dos trabalhos que estamos e desenvolver neste aspecto.

programa POLIS recuperação da vila de Azambuja

Em 2002, os espaços públicos da vila de Azambuja encontravam-se em estado bastante degradado, observando-se grave deterioração da sua rede viária e de circulação pedonal urbana, não proporcionando conforto e segurança e tendo sido constantes as pequenas intervenções em passeios e arruamentos após pequenas intempéries.

Era, ainda, um facto que as infraestruturas municipais no subsolo (rede de abastecimento de água, redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais) ultrapassaram em muito a sua vida útil, não cumprindo a sua função com a eficiência que viesse de encontro às legítimas expectativas dos munícipes.

Além disso, a total ausência de espaços verdes e ajardinados contribuía para a redução da qualidade de vida da população devido à não existência de locais públicos de estadia aprazíveis e de equipamentos de lazer para crianças e adultos.

Com o intuito de modernizar e requalificar urbanisticamente a vila de Azambuja, de modo a resolver os problemas acima mencionados, implementou-se um largo programa - necessariamente faseado - de intervenções de arranjos urbanísticos e renovação de infraestruturas.

Devido ao âmbito e objectivos das intervenções e ao volume do seu investimento, esta operação de reordenamento urbanístico foi candidata ao programa POLIS. A qualidade técnica dos projectos individuais apresentados - todos realizados pelos serviços municipais - e o arrojo do programa na sua globalidade mereceram o elogio de diversas entidades e, mais importante, levaram a candidatura a "bom porto" com a respectiva aprovação e obtenção de financiamento da Administração Central.

POLIS 1 › CONCLUÍDO

- **Substituição de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento na zona histórica nascente da vila de Azambuja.**
- **Pavimentação da Rua Espírito Santo.**
- **Construção de rotunda na entrada poente da vila de Azambuja.**
- **Monumento ao Trabalhador Agrícola.**

Nesta primeira fase foram realizados os trabalhos em situações que se revestiam da maior urgência, nomeadamente o ordenamento do trânsito na entrada poente, local de graves e frequentes acidentes de viação no passado, bem como a renovação das infraestruturas na zona histórica nascente, cuja degradação proporcionava um nível de serviço inaceitável.

Em ambas as situações foi realizado arranjo urbanístico contemplando novas pavimentações, espaços verdes na rotunda e monumento ao Trabalhador Agrícola.

POLIS 2 › CONCLUÍDO

- **Reordenamento Urbano da R. Eng. Moniz da Maia e R. Victor Córdon.**
- **Fornecimento e colocação de mobiliário urbano na R. Eng. Moniz da Maia e R. Victor Córdon.**

Esta segunda fase consistiu na intervenção sobre o principal eixo viário da vila, Praça do Município e zona histórica adjacente sul, com renovação de infraestruturas enterradas de abastecimento de água e saneamento e reformulação total da pavimentação, criando-se zonas de estacionamento claramente definidas e ordenadas, privilegiando-se a orientação para o transeunte por alargamento de áreas pedonais e colocação de mobiliário urbano diverso, tal como pilaretes metálicos (limitação ao estacionamento desordenado) e papeleiras.

POLIS 3 › CONCLUÍDO

- **Construção do Jardim Urbano de Azambuja.**
- **Reforço da Chaminé.**
- **Iluminação pública e decorativa do Jardim Urbano.**
- **Contentores subterrâneos de recolha de resíduos sólidos.**

Esta fase consiste numa ambição antiga e legítima da população de Azambuja que é a de haver um espaço verde de dimensão digna em local central da vila.
A implantação deste jardim situa-se na zona sul, confinante com a EN 3 e com o eixo principal viário da vila, em local onde anteriormente existiam o parque de transportes e armazéns municipais em elevadíssimo estado de degradação e de bastante reduzida funcionalidade, além da péssima imagem que proporcionava aos visitantes da vila e a todos aqueles que por ela passavam pela EN 3.
Em paralelo com a construção do jardim também se implementou a sua iluminação pública e decorativa, elementos essenciais à segurança e à sua beleza arquitectónica, e por questão de preservação de memória histórica do local efectuou-se o reforço estrutural da chaminé de um antigo edifício com actividade industrial. O espaço foi ainda enriquecido com o fornecimento gratuito de acesso à Internet sem fios.
Nesta fase e num âmbito mais lato em termos da localidade, implementa-se a colocação de contentores subterrâneos de recolha de lixo em diversos locais da vila, reordenando-se essa actividade e constituindo uma mais valia em termos ambientais.

POLIS 4 › CONCLUÍDO

- **Construção da rotunda nascente e reordenamento da faixa paralela à EN 3.**
- **Construção do Jardim da Areeira.**

Esta fase de requalificação urbana consiste nas intervenções em dois locais distintos da vila, satisfazendo antigas ambições a dois níveis.
Por um lado, procedeu-se à reformulação da entrada nascente, respondendo à necessidade de maior segurança rodoviária e ligação à futura estrada de acesso à povoação de Virtudes. Por outro lado, foi igualmente reformulada a faixa paralela à EN 3 entre as zonas centro e nascente da vila, introduzindo uma inovação de ordenamento de tráfego e compatibilização com o futuro terminal rodoviário.
Esta profunda intervenção readapta a vila de Azambuja a uma maior interacção com o exterior, beneficiando obviamente a sua imagem de funcionalidade e modernidade. Nestes trabalhos, contemplam-se, além das obras rodoviárias, os espaços verdes e a remodelação de infraestruturas.
Noutra zona da vila, conhecida como Areeira, foi materializada uma ambição antiga da população e da autarquia através da construção de um jardim (com o nome do bairro), que inclui parque infantil, valorizando bastante toda a área.

POLIS 5 › EM EXECUÇÃO

› **Reordenamento Urbano do Núcleo Central de Azambuja.**

Esta fase, pode-se afirmar, é aquela que consiste no reordenamento mais profundo nesta localidade, já que abrange a maior área de intervenção (zonas norte, poente e central) e afecta directamente o maior número de habitantes.
A intervenção em causa não é muito diferente das fases anteriores: compreende a renovação integral de pavimentos e infraestruturas (redes de águas pluviais, esgotos domésticos e abastecimento de água). Trata-se de uma obra muito importante, quer pela sua dimensão mas, sobretudo, porque vai complementar as novas redes já implementadas na fase POLIS 2 e, assim, completar a renovação praticamente total do sistema de saneamento da vila.
Dada a dimensão do conjunto da obra, conforme foi descrito, a mesma está a ser executada em 5 sub-fases a fim de deixar vias alternativas livres de circulação na Vila.

POLIS 6 › ADJUDICADO

› **Reordenamento Urbano do Campo da Feira de Azambuja.**

Por fim, fica a restar o arranjo do campo da feira situado na zona poente da vila. Actualmente, é um terreiro sem qualquer ordenamento propiciando a utilização caótica desse espaço nos momentos de grandes eventos, onde se destacam o mercado mensal e a anual Feira de Maio.
Esta intervenção contempla nova pavimentação, infraestruturas eléctricas, água, drenagens e comunicações, novos espaços para alojamento de equídeos, ordenamento de estacionamentos, espaços verdes, novos pavilhões polivalentes em locais mais convenientes que os actuais (que vão ser demolidos, à excepção do Pavilhão Municipal e da Praça de Touros). Será, ainda, duplicada a faixa de circulação no arruamento que confina a poente.

NOTA SOBRE A SUA APLICAÇÃO NO CONCELHO DE AZAMBIJA

Reserva Ecológica Nacional (REN)

1.
O Plano Director Municipal do Concelho de Azambuja determina, no seu Artigo 6.º, a submissão a regime da Reserva Ecológica Nacional de diversas zonas do Concelho, definidas como tal na planta de Condicionantes.
No decurso do processo de discussão, entre a C.M.A. e a C.C.D.R.-L.V.T., da revisão do Plano Director Municipal, foram suscitadas dúvidas pela Câmara sobre a aplicabilidade daquele artigo, na medida em que nos parecia não poder o Plano Director Municipal sobrepor-se ao Decreto-Lei que rege a Reserva Ecológica Nacional.

2.
Face a pareceres contraditórios das entidades envolvidas, em todo o processo, e após um moroso processo de análise, a persistência da Câmara sobre a matéria permitiu, agora, chegar às seguintes conclusões, confirmadas definitivamente pela Comissão Nacional da R.E.N.:
a)
Não é aplicável o disposto no Artigo 6.º do Plano Director Municipal - aplicação das normas da R.E.N. nos termos da Carta de Condicionantes.
b)
Aplica-se ao Concelho de Azambuja o regime transitório previsto no Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março, isto é têm que ser submetidas a apreciação da C.C.D.R.-L.V.T. as intervenções de carácter urbanístico (operações de loteamento, obras de urbanização, construção de edifícios, obras hidráulicas, aterros, vias de comunicação, escavações e destruição do coberto vegetal) que se enquadrem nas condições constantes do Anexo II, a saber:
Áreas sujeitas ao regime transitório da REN, nos termos do artigo 17.º:
a)
Praias e dunas litorais, primária e secundária;
b)
Arribas e falésias, incluindo faixas de protecção com largura igual a 200m, medidas a partir do rebordo superior e da base;
c)
Quando não existirem dunas nem arribas, uma faixa de 500m de largura, medida a partir da linha de máxima preia-mar de águas vivas equinociais na direcção do interior do território, ao longo da costa marítima;
d) Estuários, sapais, lagunas, lagoas costeiras e zonas húmidas adjacentes, incluindo uma faixa de protecção com a largura de 200m a partir da linha de máxima preia-mar de águas vivas equinociais;
e)
Ilhéus e rochedos emersos do mar;
f)
Restingas e tombolos;
g)
Lagoas e albufeiras incluindo uma faixa de protecção com largura igual a 100m medidos a partir da linha máxima de alagamento;
h)
As encostas com declive superior a 30%, incluindo as que foram alteradas pela construção de terraços;
i)
Escarpas e abruptos de erosão com desnível superior a 15m, incluindo faixas de protecção com largura igual a uma vez e meia a altura do desnível, medidas a partir do rebordo superior e da base.

3.
Esta reorientação do regime da Reserva Ecológica no Concelho de Azambuja implica uma profunda reformulação das condicionantes que impendem sobre o Concelho dado que, até à publicação da Reserva Ecológica Nacional no Concelho, que está em fase de estudo, vigorarão apenas as referidas Normas Transitórias.

Sugere-se a todos os munícipes que tenham processos de construção/urbanização rejeitados ou pendentes da REN que se dirijam aos serviços da Câmara Municipal:
Unidade de Atendimento ao Público
Balcões do Urbanismo
Travessa da Rainha - Azambuja

Cronologia das diligências da Câmara relativamente à REN:

Perante dúvidas suscitadas pela Câmara Municipal de Azambuja junto da CCDR-LVT no âmbito da Revisão do PDM, sobre o regime aplicável ao Concelho pela Reserva Ecológica Nacional (REN), desenvolveram-se várias diligências cuja cronologia se descreve:
1. 2005/04/28
Oficio 9664 da CCDR-LVT que refere estar em vigor no Concelho o Regime Transitório da REN.
2. 2005/06/16
Parecer solicitado pela Câmara aos Drs. Luís David Nobre e Pedro Salreu, que conclui pela aplicação do Regime Transitório da REN (Dec.Lei 93/90)
3. 2005/06/16
Oficio 118/GAP/2005 da Câmara de Azambuja à CCDR-LVT solicitando a confirmação do entendimento que o único instrumento regulador da REN no Concelho é o regime transitório - o que implicará a não aplicação do Artigo 6.º do PDM de Azambuja.
4. 2005/07/07
Oficio 401/DSGT/DOT/2005 da CCDR-LVT que confirma o nosso entendimento - as mesmas transitórias sobrepõem-se ao Art.º 6.º - do P.D.M.
5. 2005/09/22
Oficio 161/GAP da Câmara à Direcção - Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (D.G.O.T. — D.U.) solicitando a confirmação dos pareceres anteriores;
6. 2005/11/11
Oficio 117/DGT da D.G.O.T. - D.U., que contraria o entendimento da Câmara e da CCDR-LVT afirmando que, para além das Normas Transitórias, o Concelho está também sujeito à carta da R.E.N. anexa ao P.D.M. de Azambuja (Art.º 6.º).
7. 2006/02/07
Oficio 11/GAP da Câmara à C.C.D.R.- L.V.T, em que se solicita a resolução definitiva da contradição dos pareceres da C.C.D.R.-L.V.T e da D.G.O.T.-D.U.
8.
Na sequência deste oficio, a C.C.D.R.-L.V.T, informa-nos que enviou todo o processo para a Comissão da R.E.N.;
9. 07/01/08
Dado terem decorrido diversos meses sem que a Comissão da R.E.N. se prenuncie, foi solicitado parecer sobre a mesma matéria à Professora Fernanda Paula Oliveira;
10. 07/01/29
Oficio DSGT/DOT/30/07, da C.C.D.R.-L.V.T, que junta o Parecer da Comissão da REN em que, inequivocamente, se refere que o Artigo 6.º do P.D.M., de Azambuja não tem validade, por ser inaplicável, devendo ser aplicado o regime transitório previsto no Art.º 17.º do DL 93/90.
11. 07/02/08
Envio do Parecer da Prof. Fernanda Paula Oliveira que concluiu o mesmo: o regime da REN no município de Azambuja rege-se exclusivamente pelas Normas Transitórias constantes do D.L. 93/90, não sendo aplicável o Art.º 6.º do P.D.M. de Azambuja.

NOVO CICLO DE VISITAS ÀS FREGUESIAS E REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

Prosseguindo a sua estratégia de aproximar a gestão autárquica de toda a população do Concelho, o Executivo Municipal iniciou em Fevereiro mais um ciclo de reuniões descentralizadas pelas nove freguesias.
Esta iniciativa vem na sequência de uma ronda idêntica, realizada no anterior mandato ao longo do ano 2004, e que foi do agrado dos autarcas e munícipes locais.
O programa compõe-se de três momentos: visita à freguesia, em particular a obras em curso ou zonas para as quais haja projectos ou intenções de futura intervenção; um período de atendimento individual do presidente às pessoas que previamente se inscrevam para tal; e, por fim, a sessão ordinária de Câmara, pelas 17h30, aberta ao público.
Estas visitas proporcionam um duplo acesso ao Presidente da Câmara e Vereadores. Por um lado, os eleitos das Juntas de Freguesia podem apresentar no local os problemas que mais os preocupam e as propostas que têm para os resolver. Por outro, a população em geral tem o período inicial da reunião (chamado Antes da Ordem do Dia) para dizer de sua justiça sobre qualquer questão de interesse.

Na altura em que este Boletim Municipal está a ser distribuído já ocorreu a visita à Freguesia de Aveiras de Baixo, no dia 02 de Abril. Aqui fica o calendário com as datas restantes:
Vale do Paraíso › 02.Maio
Aveiras de Cima › 18. Junho
Alcoentre › 08.Outubro
Manique Intendente › 05.Novembro
Maçussa › 21.Janeiro.2008
V.N. S. Pedro › 11.Fevereiro.2008

VISITA A VILA NOVA DA RAINHA
05.FEVEREIRO

O programa de reuniões descentralizadas com visita às freguesias teve o seu arranque, conforme planeado, no dia 05 de Fevereiro último, com a deslocação a Vila Nova da Rainha.
O executivo da Freguesia recebeu a comitiva no novo edifício da Junta, recentemente inaugurado. Além da Vereação, acompanharam esta visita - como é hábito, de resto - vários órgãos de comunicação social local e regional. Na ocasião, houve oportunidade para ver a intervenção de reordenamento urbano na Av. Gago Coutinho; o asfaltamento, mobiliário urbano e jardim do bairro da Socasa; o local da futura sede das colectividades, o ordenamento de estacionamento junto ao cemitério; o piso do parque infantil da escola e parque junto à igreja; a regularizaçãodo pavimento na R. Furriel Luis Silva; e ainda o asfaltamento e marcação de estacionamento em Corte das Freiras.

VISITA A AZAMBUJA
05.MARÇO

A segunda ida às freguesias, integrada no plano 2007/08 de reuniões de Câmara descentralizadas, marcou presença na sede de concelho.
A visita teve o seu início na própria Junta de Freguesia de Azambuja, para cujo edifício o executivo local tem um projecto de ampliação com vista à melhoria dos serviços prestados à população e ao funcionamento da autarquia.
Refira-se que esse projecto inclui também o arranjo paisagístico do exterior, intervenção idêntica à que está prevista para os bairros Valverde, Socasa e Espírito Santo.
Outros pontos de paragem desta deslocação foram a recém concluída rotunda na entrada nascente da vila; o início da obra da futura estrada Azambuja/Virtudes, que entronca na mesma rotunda; bem como as escolas do 1.º ciclo e alguns arruamentos de Casais de Baixo e Casais de Britos. Foi ainda apresentado pelos eleitos da Freguesia um terreno (junto à GNR) destinado à construção de um pavilhão para recolha de viaturas e material de limpeza e jardinagem, assim como instalações de apoio aos funcionários.

REFORMULAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE ALCOENTRE

A Câmara de Azambuja prepara-se para uma grande intervenção na escola básica de Alcoentre, intervenção esta que - refira-se - está de acordo com o definido na Carta Educativa do Município de Azambuja:
"(...) No que diz respeito à freguesia de Alcoentre, a sua dimensão territorial e demográfica justifica a criação de um centro escolar próprio. Este centro deverá integrar a educação pré-escolar (com duas salas) e o 1.º ciclo do ensino básico (num total de 8 salas).
Este centro escolar resultará da ampliação e requalificação da actual EB1 de Alcoentre, para o que já existe projecto. Numa lógica de qualificação da oferta considera-se importante que este estabelecimento possua refeitório, centro de recursos e salas polivalentes (permitindo também aqui o desenvolvimento de Actividades de Ocupação dos Tempos Livres).(...)"
O projecto contempla a construção de um corpo adjacente ao edifício existente, aumentando o número de salas de aula e a criação de espaços com novas valências, de modo a melhorar as condições de trabalho de alunos e professores.
Quanto ao ginásio, balneários, refeitório e cozinha, os mesmos serão construídos de raiz permitindo boas condições de funcionalidade.
Será dado igualmente relevo às condições de mobilidade para deficientes.
O parque escolar do nosso Concelho é uma das preocupações prioritárias da Câmara, e é nesta perspectiva que o processo desta obra está a avançar. A obra será levada a cabo através da Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, encontrando-se o processo - após a realização do respectivo concurso - na fase de análise de propostas.

REFORMULAÇÃO DA CURVA DA "CASA JOÃO MOREIRA"

Esta obra iniciou-se no último trimestre do ano de 2006 e o seu principal objectivo foi alargar a entrada Norte da Rua Pedro Alves Jaleco, em Vila Nova de S. Pedro.
Eram conhecidos os esforços que, nomeadamente, o tráfego pesado fazia para aceder à principal artéria da povoação pela estrada oriunda de Manique do Intendente.
O conjunto da intervenção foi, ainda, aproveitado para dotar esta localidade de um pequeno espaço de lazer e jardim.
Trata-se, sem dúvida, de um lugar privilegiado com vista para uma paisagem sem igual no nosso Concelho, e da qual todos os moradores e visitantes de Vila Nova de S. Pedro podem usufruir.
Está, assim, dado o primeiro passo para a reabilitação da Casa João Moreira que, de acordo com as disponibilidades financeiras do Município será futuramente recuperada como pólo local integrado na rede concelhia de espaços culturais.

ESTACIONAMENTO DE APOIO AO EPAC

Junto à entrada nascente da Vila de Azambuja existe, agora, um parque de estacionamento com elevada capacidade: cerca de uma centena de lugares.
Esta é uma intervenção que tem vários aspectos positivos. Desde logo, vem combater a falta de espaços para estacionar numa localidade com a malha urbana muito compacta como Azambuja. Não havendo no centro histórico área suficiente para tal, teve de ser construído num local um pouco mais periférico. Por outro lado, é uma infraestrutura importante no apoio à utilização do Espaço Público de Actividades Culturais de Azambuja (EPAC), que naturalmente necessita de um parque de estacionamento com este tipo de dimensão, e futuramente de apoio ao mercado mensal da Vila que passará a funcionar num terreno próximo.
Finalmente, trata-se de um terreno estratégico, em plena entrada da sede de Concelho, que se encontrava baldio e sem a mínima dignidade e funcionalidade quer para os residentes quer para quem nos visita.

Semana da Floresta 2007

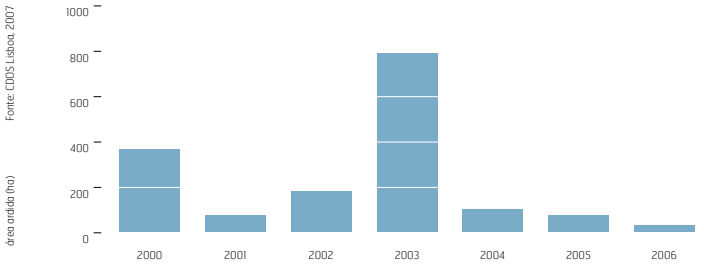
A Câmara Municipal de Azambuja, em colaboração com a Direcção Geral dos Recursos Florestais, comemorou o Dia Mundial da Floresta com uma iniciativa que decorreu no Posto Aquícola de Azambuja nos dias 20, 21 e 22 de Março, sob o tema "As Profissões da Floresta".
Esta iniciativa foi dirigida aos alunos dos Jardins-de-infância e 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Azambuja, num total de 1100 crianças.
Neste evento participaram representantes de várias actividades ligadas à floresta, designadamente, Viveiristas, Bombeiros, Piscicultura, Apicultura, Resinagem, Operadores de Máquinas Florestais, GNR - Serviço de Protecção da Natureza e Sapadores Florestais.
Foi também realizada uma exposição sobre a floresta e um atelier, onde as crianças puderam fazer trabalhos com materiais da floresta.

DIA INTERNACIONAL DA PROTECÇÃO CIVIL

O dia Mundial da Protecção Civil celebra-se no dia 1 de Março, em cada ano, instituído por decisão da Assembleia-geral da OIPC (Organização Internacional da Protecção Civil) com dois objectivos: sensibilizar a opinião pública relativamente à importância vital da Protecção Civil e prestar tributo aos esforços e trabalho de todos os serviços nacionais responsáveis pelo combate às catástrofes.
Para assinalar a efeméride, a Câmara Municipal de Azambuja promoveu na Escola Básica Integrada de Azambuja, em colaboração com os bombeiros voluntários de Azambuja, uma apresentação e exposição de um veículo de combate a incêndios urbanos e uma ambulância de socorro, onde foi feita uma demonstração dos equipamentos de combate e protecção individual, assim como a realização de alguns exercícios de simulação de trauma, imobilização e levantamento de vítimas.
Estiveram envolvidos nesta iniciativa mais de meia centena de alunos.

CONTINUAR A APOSTA NA PREVENÇÃO

A Câmara Municipal de Azambuja tem desenvolvido esforços no sentido de sensibilizar a população para a importância da floresta e para o seu valor, de modo a alterar comportamentos e promover a diminuição do número de ocorrências (através de campanhas de sensibilização, beneficiação da rede viária florestal e limpeza de mato em torno dos aglomerados populacionais). Com a colaboração de toda a população, os resultados já são visíveis, de acordo com a informação do Centro Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, que se apresenta no quadro abaixo.



Entre os vários dados apresentados, podemos destacar que a área ardida no concelho de Azambuja tem vindo a diminuir desde 2003, sendo o valor correspondente a 2006 o mais baixo dos últimos 10 anos.
Neste contexto, e porque a época com maior probabilidade para a ocorrência de incêndios se aproxima, aqui ficam os conselhos da DGRF com algumas medidas essenciais para garantir a sua segurança e dos seus bens.

1.
Mantenha as árvores em redor da habitação desramadas 4 metros acima do solo (ou 50% da altura total da árvore se esta tiver menos de 8 metros) e providencie para que as copas se encontrem distantes umas das outras pelo menos 4 metros.

2.
Certifique-se de que as árvores e arbustos se encontram, pelo menos, 5 metros afastados da edificação e que os ramos nunca se projectam sobre a cobertura.

3.
Conserve o terreno limpo num raio de 50 metros em redor da habitação (por exemplo, para proteger os seus bens e criar uma área de segurança para a actuação dos bombeiros), segundo as orientações do anexo ao Decreto-Lei n.º 124/2006.

4.
Mantenha uma faixa de 10 metros limpa de matos de cada lado do caminho de acesso à sua habitação.

5.
Mantenha a cobertura e as caleiras da habitação completamente limpas de carumas, folhas ou ramos, que podem facilitar o surgimento de focos de incêndio.

75.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AZAMBUJA

Celebrar as bodas de diamante é um marco de grande prestígio para as associações que atingem essa bonita idade e, por essa razão, o dia 14 de Janeiro de 2007 foi um dia muito especial para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Azambuja. A Câmara Municipal de Azambuja congratula-se com a efeméride e continuará a manter a estreita colaboração que tem estabelecido até aqui com esta
Para além das autoridades locais e de uma série de representantes de várias estruturas hierárquicas de comando dos bombeiros, marcou presença nas comemorações dos 75 anos de vida da corporação o Secretário de Estado da Administração Interna (que tutela este sector) o Dr. Ascenço Simões.

O governante felicitou a instituição aniversariante e sublinhou o diálogo em curso entre todos os agentes ligados às operações de socorro e combate a incêndios com vista a uma cada vez melhor resposta.

O dia foi de festa também a título individual para diversos bombeiros que receberam as insígnias referentes à subida de categoria nesta nobre carreira. Destaque final para três homenagens: a Associação recebeu do Secretário de Estado a medalha de Mérito em Protecção e Socorro (atribuída pelo M. Administração Interna) bem como a medalha de Serviços Distintos "Grau Ouro" (da Liga dos Bombeiros Portugueses). Quanto ao antigo comandante, Sr. Mário Jorge, foi distinguido com o Crachat de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO

No âmbito do Programa Nacional de Luta contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro (PROLUNP) a Câmara Municipal de Azambuja promoveu a realização de duas sessões de esclarecimento que se realizaram nas freguesias de Manique e de Aveiras de Cima, nos dias 26 de Fevereiro e 01 de Março, respectivamente. Estas sessões contaram com a presença de vários técnicos da Direcção Geral das Florestas, e tiveram como objectivo informar a população sobre as medidas fitossanitárias levadas a cabo nas áreas da Faixa de Contenção Fitossanitária e na Zona de Restrição que abrange o concelho de Azambuja.
Medidas essas que passam pelo abate de todas as árvores resinosas, nas áreas da Faixa de Contenção Fitossanitária, sendo que na zona de restrição apenas são abatidas aquelas que apresentam sintomas da infecção provocada pelo Nemátodo da Madeira do Pinheiro.

Programa Eco-Escolas levou crianças à ETAR

A contaminação das águas superficiais e subterrâneas por descargas de afluentes domésticos, ainda representa um grande problema nos nossos dias. O destino mais adequado para os afluentes domésticos é certamente uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Assim as ETAR têm como objectivo o tratamento final das águas residuais produzidas pelas populações, permitindo uma possível reutilização destas.
Com o objectivo de alertar os alunos para esta problemática e no âmbito do programa Eco-Escolas, o Município de Azambuja promoveu uma visita de estudo à ETAR da Maçussa no dia 13 de Fevereiro, aos alunos do 6.º Ano da EB2/3 de Manique do Intendente.

CONCURSO "COMPOSTÓLIXO"

Devido ao aumento do nível de vida e do consumismo das sociedades modernas tem se verificado um aumento dos resíduos produzidos nas últimas décadas. Este crescimento acelerado dos resíduos produzidos tem tornado os resíduos sólidos urbanos num grave problema à espera de soluções inovadoras.
Como forma de atenuar este problema e despertar consciências foi desenvolvido um concurso para a produção de composto orgânico designado por Compostólixo. Neste concurso participaram 8 escolas do município, tendo sido vencedora a Escola EB1 de Vila nova da Rainha, onde se procedeu a entrega do respectivo prémio.

CANIL MUNICIPAL

É cada vez mais reconhecido e valorizado o papel dos animais no nosso bem estar emocional e no desenvolvimento das crianças, formando seres humanos equilibrados e responsáveis, contudo verifica-se cada vez mais um aumento da falta de respeito pelos direitos dos animais, o que se traduz num aumento dos animais abandonados e mal tratados. Numa perspectiva de diminuir o número de animais abandonados, por forma a se diminuir também os riscos que estes animais representam para a saúde pública de toda a sociedade, o município iniciou o processo de construção do Canil municipal.

UM ANO DE FUNCIONAMENTO

Unidade de Atendimento Público

No passado dia 1 de Março, após o encerramento do expediente, houve festa na Unidade de Atendimento ao Público. A equipa da UAP comemorou - com alegria e bolo! - o 1.º aniversário de funcionamento da unidade. A opinião, consensual entre responsáveis e funcionários, é de que a relação do Município de Azambuja com os seus utentes está, efectivamente, mais simplificada.
Importa referir que, para lá das caras e vozes que são o rosto directo da UAP (o chamado "front-office"), a unidade é constituída por largas dezenas de trabalhadores espalhados pelas diversas secções a que se referem os assuntos ali tratados sem esquecer a gestão informática de toda a informação envolvida no processo.
Como já é do conhecimento geral, trata-se de um conjunto de vários balcões de atendimento em que os munícipes encontram resposta à quase totalidade de questões e trâmites burocráticos, desde o mero pagamento da conta da água ao processo de licenciamento de uma obra particular, um pouco mais complexo.

Para quantos ainda não a conheçam, aqui fica a morada.
UAP › Travessa da Rainha (frente ao Jardim Urbano) Azambuja
Horário › de 2.ª a 6.ª feira (dias úteis) entre as 09h00 e as 16h30.

Vejamos alguns dados estatísticos, muito simples, do funcionamento da UAP, que ajudam a comprovar quer o volume de utilização por parte dos munícipes quer a eficiência dos serviços ali prestados:

	n.º atendimentos	tempo médio atendimento
Atendimento geral	7.799	8m 28s
Urbanismo	6.527	12m 16s
Informação Geográfica	954	5m 49s
Tesouraria	16.958	5m 48s
Posto Atendimento Cidadão	2.600	9m 27s
Total	**34.838**	-

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO ARBITAL MUNICIPAL DE AZAMBUJA

O novo regime do arrendamento urbano, em vigor desde 28 de Junho de 2006, foi aprovado pela Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, a qual veio a ser regulamentada.
O novo regime prevê a constituição de comissões arbitrais municipais (CAM) que funcionarão junto das Câmaras Municipais e terão competência para dirimir alguns tipos de conflitos, desempenhando ainda funções essenciais na determinação do nível de conservação do imóvel locado para efeito de actualização das rendas.
As instalações e os meios administrativos de apoio necessários ao funcionamento das CAM serão assegurados pelos municípios. A CAM de Azambuja está, neste momento, a ser constituída e será integrada, entre outros, por um representante da Câmara Municipal, que preside, e um representante do serviço de finanças.
Para mais informações sobre o funcionamento da CAM de Azambuja e suas competências poderá dirigir-se à Unidade de Atendimento ao Público da Câmara Municipal de Azambuja ou consultar os seguintes sites na Internet:

www.inh.pt
www.arrendamento.gov.pt
www.portaldahabitacao.pt

ACTIVIDADE SÓCIO-CULTURAL

EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO "INDISCIPLINA NA ESCOLA"

Decorreu em 28 de Fevereiro no Páteo do Valverde o Seminário "Indisciplina na Escola", uma Organização conjunta da autarquia e do Centro de Formação de Escolas de Azambuja. Com a presença dos convidados Clara Cruz (Directora do Centro de Formação Educatis), João Amado (universidade de Coimbra) e Nuno Crato (Universidade Técnica de Lisboa) e de docentes das Escolas do Concelho foi possível reflectir sobre as causas e estratégias de intervenção no que concerne ao problema da indisciplina em contexto escolar.

PRENDA DO DIA DE REIS

À semelhança de anos anteriores decorreu no dia 5 de Janeiro a habitual distribuição de presentes pelos alunos das Escolas do Concelho.
Os alunos do 1.º ciclo receberam o livro "A História do Zé Campino e da Matildinha", uma história que já tinha sido dramatizada no âmbito da Hora do Conto organizada pela Biblioteca Municipal.
Os alunos do 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário receberam uma pasta em papel reciclado.
Ao corpo docente e não docente do 1.º ciclo foi também distribuído o já habitual bolo-rei.

ENTREGA DE BOLSAS DE ESTUDO/MÉRITO

Num processo que se renova anualmente foram entregues as Bolsas de Estudo e de Mérito para alunos do Ensino Superior.
Num total de 23 bolsas, 13 de Estudo e 10 de Mérito, no valor de 1200€ e 600€ respectivamente, foram entregues aos jovens estudantes do Concelho em cerimónia realizada no Auditório do Páteo do Valverde.
Na mesma ocasião foram também entregues os diplomas a alguns dos 85 certificados pelo processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) em 2006. Este processo decorre em Azambuja como resultado de um protocolo entre a autarquia e o Centro Naval de Ensino à distância, estando previsto, após o Verão, o alargamento deste processo ao 12.ºano.

ACÇÃO SOCIAL

"ARTE SÉNIOR" PARTICIPOU NA SEMANA DA FLORESTA

A realização da Semana da Floresta não deixou ninguém de fora, porque afinal as idades mais indicadas para a defesa do ambiente são... todas. Assim, a população menos jovem do nosso Concelho também participou activamente, como já é hábito nestas iniciativas da Câmara Municipal. Voltámos a lançar a ideia de produzir trabalhos utilizando materiais recicláveis com muita imaginação e criatividade. A colaboração das Instituições Particulares de Solidariedade Social de apoio a idosos foi pronta e a resposta ao desafio não se fez esperar. Aí está, pois, a edição 2007 do projecto "Arte Sénior" com verdadeiras obras-primas de reciclagem associada às artes manuais. Parabéns a todos pelos excelentes trabalhos!
(exposição patente no Espaço Multiusos do Páteo Valverde - Azambuja, até 14 de Abril)

REDE SOCIAL

Desde a criação do Concelho Local de Acção Social de Azambuja (CLASAZ), em Junho de 2005, a Rede Social tem vindo a trabalhar com as entidades do Concelho, nomeadamente na realização do Diagnóstico Social, que foi aprovado em Setembro de 2006.

Após a realização deste documento, o Núcleo Executivo começou a trabalhar no Plano de Desenvolvimento Social, onde estarão definidos os objectivos a atingir nos próximos 3 anos na área social. Tal como aconteceu no Diagnóstico Social, pretende-se que este documento seja realizado com a colaboração de todos os agentes sociais.

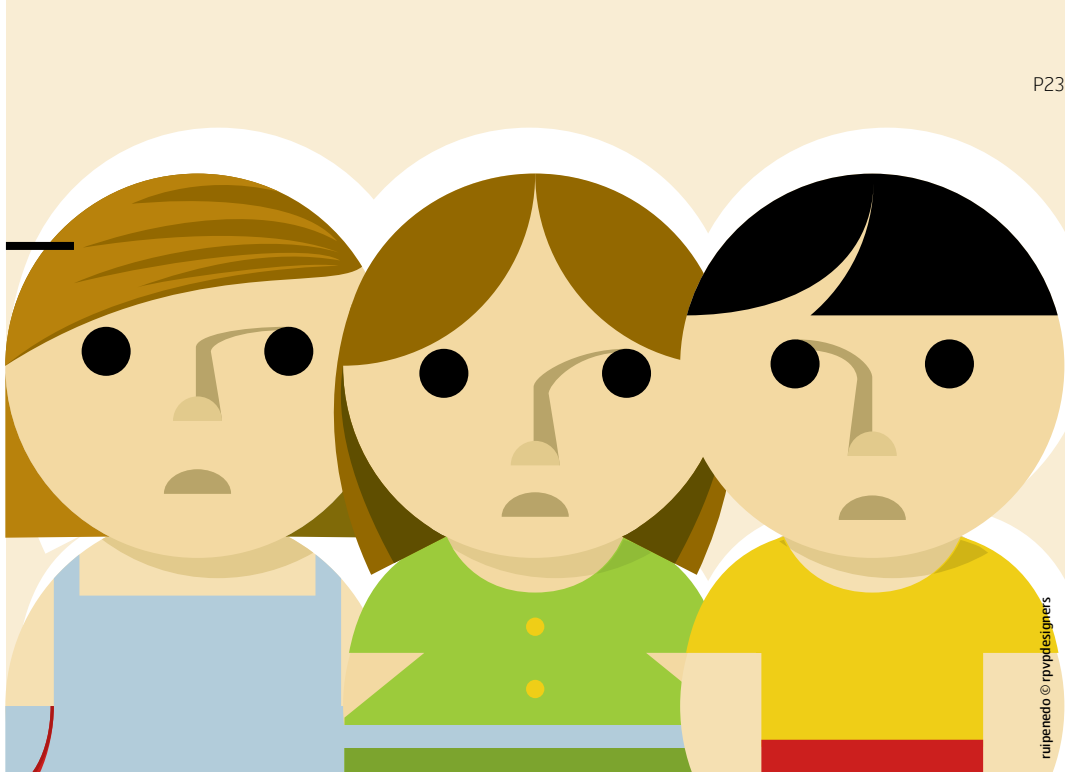
Como tal, e seguindo as directivas do Decreto-Lei 115/2006 de 14 de Junho, começaram a organizar-se as Comissões Sociais de Freguesia (CSF). As CSF são estruturas do Programa Rede Social, através das quais se pretende concretizar a ideia de que é próximo das populações que podem ser detectadas as necessidades e recursos e encontradas as soluções para os problemas das comunidades, pessoas e famílias.

O primeiro passo para constituição destas estruturas consistiu numa reunião com todos os presidentes das Juntas de Freguesias, onde foi feita uma apresentação dos objectivos pretendidos para as CSF. Posteriormente, fizeram-se novas reuniões com estes autarcas, tendo como objectivos esclarecer as dúvidas existentes, definir de que modo seria feita a abordagem aos potenciais parceiros e que tipo de pessoas ou entidades seria possível convidar.

Os trabalhos das CSF têm vindo a ser iniciados nas várias freguesias do Concelho desde Fevereiro, contando com o apoio do Núcleo Executivo da Rede Social, nomeadamente através da presença de um ou mais técnicos na apresentação desta nova estrutura aos parceiros e na elaboração do Regulamento Interno.

Ao contrário do que acontece no Conselho Local de Acção Social, é possível fazerem parte das Comissões Sociais de Freguesia não apenas entidades, mas também pessoas em nome individual, que estejam dispostas a contribuírem para o desenvolvimento social local.

As Comissões Sociais de Freguesia ou Inter-Freguesias trabalharão em conjunto com o Conselho Local de Acção Social de Azambuja na construção de um Plano de Desenvolvimento Social participado, que vá ao encontro das necessidades da população do Concelho, contemplando também as especificidades de cada freguesia.



Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

O QUE É E QUAL A SUA FINALIDADE?

É um organismo oficial não judiciário que intervém com o fim de promover os direitos e a protecção das crianças e jovens em perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento, pondo termo a situações susceptíveis de afectar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos menores, deliberando de forma independente e imparcial.

QUAL A LEI QUE REGE A SUA ACTUAÇÃO?

É a Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro - Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 31/2003 de 22 de Agosto.

QUAL A POPULAÇÃO - ALVO?

Crianças e jovens em perigo que residam ou se encontrem em território nacional, especificamente no caso da CPCJ de Azambuja, crianças e jovens residentes no concelho de Azambuja, com menos de 18 anos ou a pessoa com menos de 21 anos que solicite a continuação da intervenção iniciada antes de atingir os 18 anos.

ACTIVIDADE SÓCIO-CULTURAL

DADOS ESTATÍSTICOS REFERENTES À ACTUAÇÃO CPCJ DESDE 1999 ATÉ 2007:

ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
n.º processos	26	17	15	12	44	54	92	73	102

n.º total de processos instaurados de 1999 a 2007	235
n.º total processos activos	160
n.º total processos arquivados	75

naturalidade das crianças e jovens em risco	n.º de ocorrências até 2007
concelho cpcj	202
outros concelhos	28
palop´s	1
outros	4
total	235

caracterização da população no ano de 2007		n.º processos
idade	masculino	feminino
o — 2	25	16
3 — 5	22	21
6 — 10	34	23
11 — 12	17	13
13 —14	11	18
15 — 17	19	15
18 — 21	0	1
total		235

"
Não há progresso sem qualidade humana e não há qualidade humana, sem qualidade na infância
"

Cons. Armando Leandro . Presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco. *in www.cnpcjr.pt*

Em que situações intervém?
Quando recebe sinalizações de crianças e jovens em situações de perigo, tais como:
- Abandono;
- Abandono escolar;
- Negligência;
- Abuso sexual;
- Maus-tratos físicos e psicológicos/ abuso emocional;
- Prostituição infantil/ pornografia infantil;
- Exploração de trabalho infantil;
- Exercício abusivo de autoridade;
- Mendicidade;
- Exposição a modelos de comportamentos desviantes;
- Corrupção de menores;
- Prática de crime qualificado;
- Uso de estupefacientes;
- Ingestão de bebidas alcoólicas;
- Problemas de saúde.

Que medidas de promoção e de protecção aplica?
- Apoio junto aos Pais;
- Apoio junto de outro familiar;
- Confiança a pessoa idónea;
- Apoio para a autonomia de vida;
- Acolhimento familiar;
- Acolhimento em instituição.

Quais são os objectivos destas medidas?
- Afastar o perigo em que a criança ou o jovem se encontram;
- Proporcionar-lhes as condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, educação, bem-estar e desenvolvimento integral;
- Garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso.

Quais as metodologias utilizadas que legitimam a intervenção da CPCJ?
- Consentimento expresso dos pais, representante legal, ou quem tenha a guarda de facto;
- Não oposição da criança ou jovem com idade igual ou superior a 12 anos.
- Avaliação preliminar de cada situação acompanhamento e/ou encaminhamento das mesmas;
- Celebração de acordos com família e/ou crianças ou jovens;

Articulação da CPCJ com outras entidades:
As CPCJ têm uma composição plural - interinstitucional e interdisciplinar. Compete à CPCJ em articulação com as entidades/serviços:
- Desenvolver acções de promoção de direitos;
- Desenvolver acções de prevenção das situações de perigo;
- Intervir nas situações em que a criança ou jovem está em perigo.

As entidades de parceria são:
- Agrupamentos de Escolas
- Autarquia;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Segurança Social (Serviço Local de Vila Franca de Xira);
- Núcleo Escola Segura;
- GNR;
- NMUME;
- Outras CPCJ;
- Centro de Saúde de Azambuja (Extensões);
- Hospitais;
- Ministério Público;
- Tribunais;
- APAV;
- Outras.

Quem sinaliza?
- Cada cidadão deve denunciar situações sempre que a criança ou jovem se encontre em perigo.
- Própria criança ou jovem
- Familiares da criança ou jovem
- Qualquer entidade conhecedora de situações de perigo (Escola, Autoridades, entre outros)
- Própria Comissão

Como podem ser sinalizadas as situações de perigo?
Por escrito, pessoalmente, por telefone e por fax.

Onde nos pode encontrar?
Páteo do Valverde , 2050 Azambuja
Tel.: 263 400 491 . Telm: 969 291 792
Fax: 263 400 491 . 263 400 490
E-mail: cpcj.azambuja@sapo.pt, cpcj@cm-azambuja.pt

Biblioteca Municipal de Azambuja
4 anos de boas leituras e muito mais

O 4.º aniversário da Biblioteca Municipal de Azambuja decorreu no dia 15 de Março. Para comemorar este dia tão importante que inaugurou este espaço que permite promover o livro e a leitura e contribuir para a formação informada e activa de cidadãos deste Concelho (e outros) inaugurou a exposição "Do Ensino à Leitura" na Galeria da Biblioteca. Esta exposição, patente até ao dia 15 de Abril, visa difundir conhecimentos sobre o espaço polivalente, que hoje é a Biblioteca, que albergou diversos serviços prestados à comunidade azambujense - desde lugar de culto a hospício e, posteriormente, escola primária e biblioteca.

Neste 4.º aniversário averiguámos que no primeiro trimestre deste ano de 2007 verificou-se um aumento constante de requisição de livros, DVD´s e CD´s na Biblioteca Municipal de Azambuja, demonstrando que a comunidade se interessa cada vez mais pela leitura, o que deleita a biblioteca como instituição de promoção da leitura que é. O facto de as inscrições de leitores continuar a aumentar comprova estes dados: após quatro anos os leitores continuam a frequentar a biblioteca e cada vez mais membros da comunidade inscrevem-se para usufruir deste espaço destinado a promover o livro e a leitura. Os utilizadores consultam cada vez mais os Boletins Informativos mensais (disponíveis no átrio da Biblioteca) estando a par das novidades bibliográficas e de material audiovisual que tem enriquecido o fundo documental da Biblioteca.

A "Hora do Conto" intitulada "A Poesia das Profissões" tem estimulado o gosto pela poesia aos mais novos, demonstrando-lhes que a poesia pode ser declamada de várias formas e até mesmo de forma "divertida"!

A "Hora do DVD" tem aliciado os apaixonados do cinema infantil e o "Baú da Biblioteca" tem levado histórias de encantar e recordar aos mais velhos.

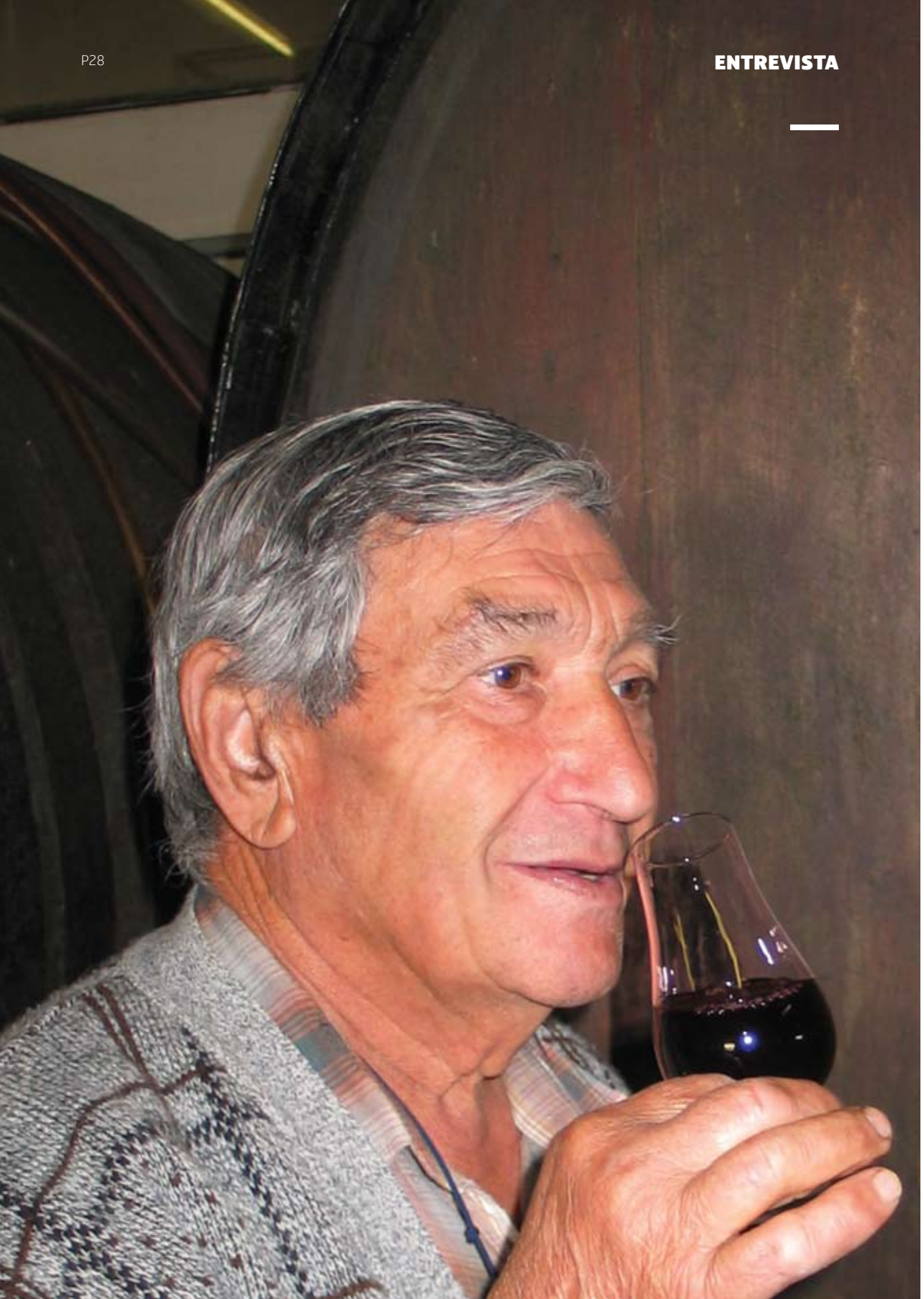
O grupo de leitura denominado "O Prazer de Ler e Conhecer" teve o prazer de ter como convidado, no dia 17 de Fevereiro, o autor José Luís Peixoto que falou sobre o seu recente livro "O Cemitério de Pianos" e respondeu a perguntas durante mais de duas horas a uma sala repleta de fãs que não lhe deram descanso! Este segundo encontro do grupo de leitura demonstrou a curiosidade que se tem quando se lê um livro e o interesse que as pessoas têm em ouvir os autores. No fim deste encontro, que se caracterizou pelo ambiente agradável em que a conversa fluiu naturalmente, fez-se o convite para o 3.º encontro do grupo de leitura que se concretizou no dia 17 de Março com a poetisa Maria do Rosário Pedreira como convidada. Tratou-se de uma deliciosa conversa sobre poesia e o que levou a autora a escrever e qual a sua inspiração. Ficámos, no entanto, a saber que não acredita na inspiração mas sim no que lhe vai na alma, que depois é trabalhado e resulta na sua obra. A literatura infantil também foi abordada, sendo outra área de escrita desta autora. O dia radioso de primavera que se fez sentir no Sábado, dia 17 de Março, ainda foi mais luminoso com a presença desta poetisa e dos leitores que assistiram e participaram.

Sendo a poesia o enfoque neste mês de Março, foi feito um convite e desafio aos professores e alunos da Escola Secundária de Azambuja para comemorar o Dia Mundial de Poesia, 21 de Março, com um recital de poesia pelos alunos. O convite foi aceite e o resultado foi muito positivo. O empenho dos alunos, e também dos professores, resultou num recital que representou vários poetas de forma moderna e cativante. Os alunos que participaram de certo que não se vão esquecer desta experiência.

ORQUESTRA METROPOLITANA NO ALTO CONCELHO

Das actividades desenvolvidas na área da animação cultural, destaque para a música com o concerto da Orquestra Académica da Orquestra Metropolitana de Lisboa, realizado em Alcoentre, no dia 9 de Fevereiro. Foi mais um evento que se enquadra no modelo de acção cultural que temos posto em prática nos últimos anos:

- Descentralização das actividades
- Novos públicos
- Formação de agentes culturais
- Eventos de alta qualidade
- Parcerias culturais



Rafael Ricardo de Abreu nasceu há 71 anos em Aveiras de Cima, onde sempre viveu. Produzir bom vinho, a paixão de uma vida inteira.

Como recorda da sua infância e juventude?
Bom,... a infância naquele tempo era diferente do que é agora. Tenho boas memórias, porque me diverti muito. Agora, há uma recordação que não se esquece, é que se trabalhava muito. Eu comecei a trabalhar logo de garoto, porque os pais precisavam de ajuda dos filhos mais velhos até para criar os mais novos, mas não só. Na agricultura, logo aos 8 ou 9 anos íamos "dar água à pulveriza", como se dizia.
Há uma diferença muito evidente: antigamente havia pouca liberdade, e hoje se calhar há demais. Na altura o sistema era aquele, e não era fácil.

Teve oportunidade de estudar?
Tive oportunidade de ir à escola, sim. E até acho que naquela altura era inteligente. Fiz o exame da 4.ª classe aos 11 anos, e a professora chamou lá o meu pai para lhe dizer que eu tinha capacidade e era pena não continuar. Só que as coisas eram difíceis, eu andava descalço, e... pronto, não foi possível. Comecei a fazer alguns trabalhos leves numa vinha do meu pai, e quando chegou a altura lá fui para a tropa, e de seguida fui trabalhar para a cadeia de Alcoentre.
Mais tarde, trabalhei como motorista, levava os filhos dos funcionários para a escola em Santarém, passando lá o dia, e digo-lhe que me arrependo de não ter aproveitado também para estudar mais, mas enfim...

Além de outras actividades, o vinho foi sempre a sua paixão?
Quase sempre trabalhei na agricultura, e é o que mais gosto. Fui motorista, como já disse. Entretanto, o director do Estabelecimento Prisional entendeu que eu era a pessoa indicada para responsável da parte agrícola. Depois arranjaram-me forma de ir para a antiga empresa Claras. Estive lá 5 anos, e até gostei, mas quando abriu a vaga mesmo de capataz no EP lá fui outra vez lidar com a terra. Havia muita gente na agricultura mas nem todos tinham vocação, e para trabalhar com presos ainda era preciso mais preparação. Eu aceitei, e larguei os autocarros.
Enquanto ia trabalhando nesses sítios, também ia orientando as minhas terras, e a pouco-e-pouco fui crescendo. Também criei porcos, uns tempos. Cheguei a ter 380. Hoje tenho por volta de 8 hectares de vinha que me dão de 80 a 90 mil litros de vinho por ano.

A nova tecnologia faz melhor vinho que as técnicas tradicionais?
A questão não é simples. Dantes havia grandes castas e faziam-se bons vinhos, mais carrascões, à moda daquele tempo. Hoje preferem-se vinhos mais abertos. A técnica está sempre a evoluir e nós temos que acompanhar, até porque apareceu maquinaria que veio substituir mão-de-obra que hoje não se consegue encontrar. É praticamente só gente da minha idade que por aqui vai andando. Mas enquanto a saúde permitir, eu cá estou.
Os meus filhos ajudam-me muitoe tenho pena se nenhum continua isto. Ficam boas recordações como o 1.º prémio nacional do Instituto a Vinha e do Vinho em 1989, o 3.º em 90, o 2.º em 91 e também alguns prémios concelhios, que são atribuídos por técnicos competentes no concurso que a Câmara organiza há já 25 anos e em que eu sempre participei. Olhe, mas o meu maior orgulho é agradar aos clientes e receber aqui pessoas de todo o país para comprar o meu vinho, porque o Concelho de Azambuja tem belíssimos vinhos, especialmente na minha região.

DELIBERAÇÕES CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE NOVEMBRO DE 2006

Moção do Sr. Presidente
Protesto pelo facto do PIDDAC 2007 não contemplar obras prioritárias para o Concelho de Azambuja.
Aprovada por unanimidade.

Ponto 1
Empreitada de Construção da Rotunda Nascente, Envolvente e Faixa Paralela à EN3 da Vila de Azambuja - Prorrogação do Prazo de Execução
Proposta n.º 94/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Empreitada de Recuperação/Ampliação da Escola Almeida Grandella em Aveiras de Cima - Aplicação de Multa
Proposta n.º 95/P/2006
A proposta foi retirada.

Ponto 3
EMIA - Empreitada de Ampliação do Centro Social de Casais da Lagoa na freguesia de Aveiras de baixo - Recepção da Obra
Proposta n.º 91/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 4
EMIA - Pavilhão Polidesportivo de Vale do Paraíso - Trabalhos Adicionais e Plano de Enquadramento Financeiro;
Proposta n.º 92/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 5
EMIA - Empreitada de Ampliação e Remodelação da Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha - Empreitada Complementar " Balneário e Posto de Apoio à Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha" e Plano de Enquadramento Financeiro;
Proposta n.º 93/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 6
SOCASA - Cooperativa de Habitação Económica de Azambuja,CRL - Hipoteca de Lotes;
Proposta n.º 89/P/2006
A proposta foi retirada.

Ponto 7
Regulamento Municipal de Remoção de Viaturas da Via Pública (Projecto)
Propostas n.º 19/V.JMP/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 8
Acção Social Escolar (Alteração aos Protocolos)
Proposta n.º 41/V.ML/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 9
Atribuição de Apoios Financeiros.
Propostas n.º 38, 39 e 40/V.ML/2006
Aprovadas por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 2006

Ponto 1
SOCASA - Cooperativa de Habitação Económica de Azambuja, CRL - Autorização de Hipoteca de Direito de Superfície;
Proposta n.º 89/P/2006
Aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção (CDU).

Ponto 2
Empreitada - Recuperação/Ampliação da Escola Almeida Grandella em Aveiras de Cima - Aplicação de Multa;
Proposta n.º 95/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções.

Ponto 3
Indemnização a Munícipes;
Proposta n.º96/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Arrendamento de Parcela de Terreno;
Proposta n.º 97/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Normas de Utilização de Telemóveis;
Proposta n.º 99/P/2006
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 6
Abastecimento de Água - Protocolo;
Proposta n.º 32/VP.LS/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 7
Atribuição de Apoios Financeiros;
Propostas nº98 e 100/P/2006; 31/VP.LS/2006; 42 e 43/V.ML/2006
Aprovadas por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04 DE DEZEMBRO DE 2006

Ponto 1
Contrato entre o Município de Azambuja e a Águas do Oeste, SA relativo à cedência de Infra-estruturas de saneamento;
Proposta n.º 104/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 2
EMIA - Ampliação e Remodelação da Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha(trabalhos adicionais) - Plano de Enquadramento Financeiro;
Proposta n.º 101/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 3
EMIA - Aceitação de Infra-estruturas e respectivos Planos de Enquadramento Financeiro

Pavilhão Desportivo da Escola EB 2,3 de Aveiras de Cima, incluindo arranjos exteriores;
Proposta n.º 102/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Pavilhão Polidesportivo de Vale do Paraíso;
Proposta n.º 103/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

ATL e Jardim de Infância de Manique do Intendente.
Proposta n.º 105/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 4
Estrutura Orgânica, Quadro de Pessoal e Atribuição dos Serviços;
Proposta n.º 107/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções (PSD e CDU).

Ponto 5
Regulamento de Águas Residuais - Tarifas de Saneamento;
Proposta n.º 106/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor, 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PSD).

Ponto 6
Assunção de Encargos Sociais de Eleito;
Proposta n.º 109/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 7
Atribuição de apoios financeiros
Proposta n.º 44/V.ML/2006
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2006

Ponto 1
Contratação de Financiamentos Bancários

Ampliação da rede de Saneamento do Município de Azambuja - 2.ª fase
Proposta n.º 111/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Beneficiação e Reabilitação da Rede Urbana Concelhia - 2.ª fase
Proposta n.º 110/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Grande Campo de Jogos de Azambuja
Proposta n.º 113/P/2006
Aprovada com 6 votos a favor e 1 contra (CDU).

Reordenamento Urbano do campo da Feira de Azambuja
Proposta n.º 112/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Taxa Municipal de Direitos de Passagem;
Proposta n.º 108/P/2006
Aprovada com 6 votos a favor e 1 contra (CDU).

Ponto 3
Reordenamento Urbano do campo da Feira - Adjudicação;
Proposta n.º 114/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Construção Rotunda Nascente, envolvente e faixa paralela à EN3 da Vila de Azambuja - Prorrogação de Prazo;
Proposta n.º 115/ P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Indemnizações a Munícipes;
Propostas n.º 35, 36 e 37/VP.LS/2006
Aprovadas por unanimidade.

Ponto 6
Atribuição de Apoios Financeiros:
Proposta n.º 45/V.ML/2006 (Escola/Agrupamentos escolares)
Proposta n.º 33/VP.LS/2006 (Capela Sto. Antº de Quebradas)
Proposta n.º 34/VP.LS/2006 (carenciados)
Proposta n.º 38/VP.LS/2006 (Junta F. Vale do Paraíso)
Aprovadas por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2006

Ponto Único
Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2007 e Plano Plurianual de Investimento 2007/2010.
Proposta n.º 116/P/2006
Aprovada com 4 votos a favor e 3 contra (PSD e CDU).

DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08 DE JANEIRO DE 2007

Ponto 1
Protocolo de Cedência Temporária de Imóveis;
Proposta n.º1/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Processo de Loteamento - Protocolo;
Proposta n.º 2/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações - Alteração;
Proposta n.º 3/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor(PS e PSD) e 1 abstenção (CDU).

Ponto 4
Águas do Oeste -Transferência de Infra estruturas de Saneamento - Ratificação de realização do Capital Social;
Proposta n.º 4/P/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 5
Regulamento Municipal de Remoção de Viaturas da Via Pública;
Proposta n.º 1/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Atribuição de Apoio Financeiro (Escolas e Agrupamentos)
Proposta n.º 1/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE JANEIRO DE 2007

Ponto 1
Águas do Oeste - Realização de Capital Social;
Proposta n.º 4/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor, 2 contra (PSD) e 1 abstenção (CDU).

Ponto 2
Concurso Público para Concessão de Instalação e Exploração de Quiosque/ Cafetaria no Jardim Urbano de Azambuja;
Proposta n.º 5/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor, 2 contra (PSD) e 1 abstenção (CDU).

Ponto 3
Atribuição de Fundos de Maneio;
Proposta n.º 8/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Fundos de Caixa - Regulamento e atribuição;
Proposta n.º 9/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Junta de Freguesia de Aveiras de Cima - Protocolo;
Proposta n.º 10/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Atribuição de Apoios Financeiros
Proposta n.º 2 e 3/V.ML/2007 (Educação)
Aprovadas por unanimidade.

Proposta n.º 6/P/2007 (Juntas de Freguesia)
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD).

Proposta n.º 7/P/2007 (Colectividade)
Aprovadas por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05 DE FEVEREIRO DE 2007

Ponto 1
Abertura de Contas Bancárias;
Propostas n.º 11 e 12/P/2007
Aprovadas por unanimidade.

Ponto 2
Desafectação do Domínio Público de Parcela de Terreno;
Proposta n.º 13/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 contra (PSD e CDU).

Ponto 3
"Construção do Jardim Urbano, em Azambuja" - Trabalhos a Mais;
Proposta n.º 14/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Protocolo com o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil;
Proposta n.º 2/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Cemitério de Azambuja - Averbamento de Alvará;
Proposta n.º 2/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Candidatura a Acção Social Escolar - Apreciações Extraordinárias;
Proposta n.º 7/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 7
Atribuição de Apoio Financeiro;
Proposta n.º 1/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Propostas n.º 4, 5 e 6/V.ML/2007 (colectividades)
Aprovadas por unanimidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE FEVEREIRO DE 2007

Ponto Único
Concurso Público Internacional para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.
Proposta n.º15/P/2007
Aprovadas com 4 votos a favor e 3 contra (PSD e CDU).

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006

Local: Auditório Municipal Páteo Valverde

Ponto 1
Contrato entre o Município de Azambuja e a Águas do Oeste, S.A. relativo à cedência de infraestruturas de saneamento.
Proposta n.º 104/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 10 contra.

Ponto 2
EMIA - Aceitação de infraestruturas e respectivos planos de enquadramento financeiro
Ampliação do Centro Social de Casais da Lagoa
Proposta n.º 91/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 9 contra.

Pavilhão desportivo da Escola EB 2, 3 de Aveiras de Cima incluindo arranjos exteriores
Proposta n.º 102/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 9 contra.

Pavilhão polidesportivo de Vale do Paraíso
Proposta n.º 103/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 9 contra.

ATL e Jardim-de-Infância de Manique do Intendente
Proposta n.º 105/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 9 contra.

Ponto 3
Estrutura orgânica, quadro de pessoal e atribuição de serviços
Proposta n.º 107/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 9 contra.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006

Local: Auditório Municipal - Páteo Valverde

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal
Discutida a informação, nada foi deliberado.

Ponto 2
Contratação de financiamento bancário
Ampliação da rede de saneamento do Município de Azambuja - 2.ª fase
Proposta n.º 111/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Beneficiação e reabilitação da rede urbana concelhia - 2.ª fase
Proposta n.º 110/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Grande campo de jogos de Azambuja
Proposta n.º 113/P/2006
Aprovada, com 18 votos a favor e 4 votos contra (CDU).

Reordenamento urbano do Campo da Feira de Azambuja
Proposta n.º 112/P/2006
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Taxa municipal de direitos de passagem (valor definido para 2007: 0,25%)
Proposta n.º 108/P/2006
Aprovada, com 20 votos a favor e 5 votos contra

Ponto 4
Plano de Actividades(1) e Orçamento(2) para o ano 2007 e Plano Plurianual de Investimentos(3) 2007/2010
Proposta n.º 116/P/2006
(1) Aprovado, com 16 votos a favor e 7 contra
(2) Aprovado, com 16 votos a favor e 7 contra
(3) Aprovado, com 16 votos a favor e 7 contra

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE FEVEREIRO DE 2007

Local: Auditório da Casa do Povo de Aveiras de Cima

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal
Discutida a informação, nada foi deliberado.

Ponto 2
Desafectação do domínio público de parcela de terreno - permuta
Proposta n.º 13/P/2007
Aprovada, com 17 votos a favor (PS) e 10 contra (PSD e CDU).

Ponto 3
Concessão de Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais - Concurso Público Internacional
Proposta n.º 15/P/2007
Aprovada, com 17 votos a favor (PS) e 8 contra (PSD e CDU).

Ponto 4
Águas do Oeste - Realização de Capital Social - Ratificação
Proposta n.º 4/P/2007
Aprovado, com 16 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções.

Ponto 5
Regulamento Municipal de Remoção de Viaturas da via Pública
Proposta n.º 1/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Concurso Público para a Concessão de Instalação e Exploração de Quiosque Cafetaria/Bar no Jardim Urbano de Azambuja
Proposta n.º 5/P/2007
Aprovada, com 16 votos a favor e 8 abstenções.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira . Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Quinzenais, 2.ª feira, 15h00 . Salão Nobre dos Paços do Concelho

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
Posto de Atendimento ao Cidadão
T . 263 400 882
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Piquete de Águas
T . 969 291 791
Leituras n.º Azul
T . 808 201 747
Protecção Civil
T . 969 291 790
Gabinete de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
T . 263 400 491
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núcleo de Sanidade Pecuária e Saúde Pública
T . 263 400 425
DIOM – Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 409 971
DU – Departamento de Urbanismo
T . 263 400 444
DISC – Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
NIRP – Núcleo de Informação e Relações Públicas
T . 263 400 431 / 2 / 5
Centro Cultural Grandela (Aveiras Cima)
T . 263 474 001
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 487
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 884
Serviço Municipal de Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 486 187
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
E.B. 2,3 Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
E.B. 1 Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais das Boiças
T . 263 487 761
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Casais de Além
T . 243 719 957
E.B. 1 Manique do Intendente
T . 263 485 060
E.B. 1 Quebradas
T . 263 487 760
E.B. 1 Tagarro
T . 263 487 763
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 403 218
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 475 033
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação Escolar
T . 263 402 443
Delegação de Saúde
T . 263 402 179
Estação C.P.
T . 263 403 157
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Camilo . Manique
T . 263 485 359 / 468
Farmácia Camilo . Manique
T . 263 485 359 / 468
G.N.R . Aveiras de Cima
T . 263 475 144
G.N.R . Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R . Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793